



CADASTRO:

Identificação:

Nome da Companhia: Gumboot Dance Brasil

Nome do Espetáculo: YEBO

Datas Agendadas:

01 de dezembro de 2015 - Sala Adoniran Barbosa - 19h

Orçamento Total: R\$ 2.000,00 (dois mil reais)

Pagável em parcela única em até 10 dias após a realização do serviço e apresentação dos documentos necessários para o Processo de Pagamento.

<u>Dados do Espetáculo</u>:

Release substancioso da coreografia: A vida que conhecemos, vivida na superfície, nem sempre supõe que sua sustentação acontece também fora dela. Um mundo que se desenvolve e constrói sua própria linguagem vai dentro dos túneis das minas por onde milhões de homens extraem da terra o mineral depositado em camadas de vida que já foram. Não importa o material que se busque, que se retire disso: pode ser ouro, pode ser carvão, pode ser ferro. O peso é o mesmo, sempre.

Que semelhanças pode ter um homem da África do Sul, que recrutado para trabalhar numa mina de ouro, numa situação que se assemelha muito ao trabalho escravo (embora legalmente não o seja) com um homem brasileiro, que sobe na carroceria de um caminhão com uma promessa de trabalho que é só uma esperança? Na verdade é também uma outra forma de escravidão. É a vontade de construir uma vida melhor, de se aventurar numa oferta milagrosa capaz de mantê-lo vivo e dar provento aos que são seus.

Se isso é numa mina de esmeraldas no centro-oeste ou numa mina de ouro na África do Sul, já não importa. Estamos ligados por esse sentimento de esperança. E nesse contexto todo vamos depositando o que aprendemos a sentir na vida: a esperança, a saudade, o medo, a fé, a ira, a criatividade, a inteligência dos sentidos. E tudo o que vier a reboque da necessidade que se fizer. Yebo é o segundo espetáculo do Grupo Gumboot Dance Brasil. Aborda a exploração, tanto das minas como dos sete povos levados para extração do minério, a criação de um dialeto sonoro a partir das batidas nas botas de borracha, a espera das mulheres por seus maridos mineiros durante a temporada de exploração das minas.

Release curto: "Gumboot Dance" é uma forma de dança popular que foi criada pelos trabalhadores no século XIX nas minas de ouro e de carvão da África do Sul. Yebo aborda a exploração, tanto das minas como dos sete povos levados para extração do minério, a criação de um dialeto sonoro a partir das batidas nas botas de borracha, a espera das mulheres por seus maridos mineiros durante a temporada de exploração das minas.

Ficha técnica:

Direção Geral: Rubens Oliveira Direção Musical: Lenna Bahule

Pesquisa e argumento: Rubens Oliveira

Elenco: Alysson Bruno, Danilo Nonato, Lenna Bahule, Munique Mendes, Naruna Costa, Pablo

Araripe, Rubens Oliveira, Samira Marana, Silvana de Jesus, Washington Gabriel

Músicos: Pedro Lobo, Mauricio Oliveira





Produtor: Kelson Barros Duração: 50 min.

Classificação Indicativa: LIVRE

Documentação:

Do Responsável pela Proposta:

Nome Completo: Wangles Kelson Prudencio Barros

Nome Artístico: Kelson Barros

RG nº.: 35.688.172-6 CPF nº.: 000.616.963-58

DRT nº.: 35875SP Função (Como consta no DRT): Dançarino

Endereço: Rua Ponche Verde, 642 casa 03 Bairro: Jardim Bandeirante

CEP: 03588-000 Cidade: São Paulo Estado: SP Telefone: (11) 4564-4412 Celular: (11) 96066-5187/ (11) 96700-3931

E-mail: kelsonbarros@hotmail.com

Site ou blog da companhia:

https://www.facebook.com/Gumboot-Dance-Brasil-313754025304885/timeline/

Todos os integrantes:

	NOME COMPLETO	Nº RG	Nº CPF	Nº DRT (DANÇA)
01	Alysson Bruno dos Santos Souza	46.182.118-7	333.140.758-55	OMB: 54046
02	Danilo Rodrigo Ferreira Nonato	49.259.962-2	415.065.008-03	34847 SP
03	Helena Eneida Paz Baúle	RNE: G006843-E	237.903.218-18	OMB: 000AE.1792
04	Mauricio de Oliveira Martins	46.922.803-9	318.038.178-79	OMB: 71431
05	Munique Mendes da Costa	37.693.894-8	396.974.398-26	40356 SP
06	Naruna de Lima Costa	43.059.197	224.994.258-73	OMB: 6987
07	Pablo Diego de Araripe	4. 487.275-5	367.399.818-84	25366 SP
08	Pedro Rodrigues Lobo	33.120.234-7	354.468.778-02	OMB: 70083
09	Samira Martins Marana	3.346.752-7	347.681.688-50	22767 SP
10	Silvana de Jesus Santos	33.264.309-8	341.759.488-00	23410 SP
11	Uashington dos Santos Gabriel	45.024.043-5	340.166.388-79	37030 SP
12	Rubens Oliveira Martins	46.906.633-7	328.557.238-84	25424 SP

- O grupo/cia possui algum funcionário público municipal ou estadual em seu quadro/elenco? Em caso afirmativo, por gentileza, informar: Nome completo, Função e Órgão. Não
- 2. A Cia irá comercializar algum tipo de produto artístico-promocional durante a temporada de espetáculos a que se refere este Cadastro? **Não**
- 3. Existe estrangeiro no elenco? **SIM**
- 4. O elenco do espetáculo tem algum integrante com idade inferior a 18 anos? (Em caso afirmativo, poderá ser solicitada posteriormente, a respectiva autorização da Vara da Infância e da Juventude) **Não**





Documentação:

Da Pessoa Jurídica representante:

Razão Social: Beca Cine Video & Eventos Artísticos Ltda

CNPJ nº.: 15.657.176/0001-98

Endereço: R.Jacaré Copaiba 163 sl. 35 Bairro: Freguesia do Ó

CEP: 02965-170 Cidade: São Paulo Estado: SP

Telefones: 11-3441-2881

E-mail: becacinevideo@terra.com.br

CCM nº.: 4.542.564-7

Dados bancários: BANCO DO BRASIL

Agência nº.: 3326-x Conta Corrente nº.: 20781-0

PARECER ARTÍSTICO:

A presente proposta visa à contratação artística de evento a integrar a grade de espetáculos do CCSP Semanas de Dança 2015, que será realizado no Centro Cultural São Paulo, da Secretaria Municipal de Cultura.

O CCSP Semanas de Dança 2015 será realizado de 24 de novembro a 13 de dezembro e contará com uma ampla programação artística, onde as diversas linguagens de Dança compartilharão dos espaços deste Centro Cultural. Mais que a diversidade das formas de dança, o intuito deste evento é atender ao ecletismo do nosso público, considerando todas as faixas etárias.

O Gumboot surgiu em meados do século XIX no Sul da África. Naquele período, ocorreram as descobertas das Minas de ouro e diamante em diversas regiões do país sob a batuta dos colonizadores Holandeses e Britânicos. Apesar de algumas leis terem sido promulgadas para controlar o estabelecimento e a livre circulação de pessoas nativas, muitos dos povos negros segregados em tribos eram enviados às Minas como mão de obra local. Por conta dessa profusão de identidades e das diversas línguas faladas por eles (a África do Sul tem cerca de onze línguas oficiais) os trabalhadores encontraram um formato de se comunicar sem precisar recorrer ao idioma falado. Descobriram que o batuque das botas, canto e gritos eram a solução para que pudessem se comunicar. Em 2005, Rubens Oliveira era integrante da Cia de Dança Ivaldo Bertazzo, e por lá, além de ter obtido a formação da metodologia de Reeducação do Movimento, conheceu uma turma de bailarinos de danças populares Sul Africanas. Desde então o bailarino pôde conhecer uma curiosa dança popular intitulada Gumboot Dance, e não apenas mergulhou no universo de pesquisa dessa "técnica" como é o primeiro bailarino a difundir a danca aqui no Brasil. "Tento amadurecer cada vez mais tudo que pude aprender com eles, além de me sentir privilegiado por ter conhecido a dança por quem a pratica ao longo de toda sua vida.", conta Rubens. A partir desse conhecimento, o bailarino refundiu o que apreendeu dentro do método "Bertazzo" com a partitura africana que tem como base a percussão corporal, saltos e sons produzidos com as botas de borracha. Yebo é o segundo espetáculo do Grupo Gumboot Dance Brasil e aborda a exploração, tanto das minas como dos sete povos levados para extração do minério, a criação de um dialeto sonoro a partir das batidas nas botas de borracha, a espera das mulheres por seus maridos mineiros durante a temporada de exploração das minas.

Assim sendo, nota-se que esta contratação é de relevância artística e cultural, de interesse público e que as atividades propostas condizem com os conceitos e a qualidade artística priorizada por esta instituição.





Agregada a esta parceria, pode-se ainda vincular: o comprometimento na difusão de manifestações artísticas diversificadas; o acesso do público a atividades que priorizam a excelência e o fomento de uma plateia multidisciplinar; a concretização de ações que cumprem com as atribuições desta instituição, além de enaltecerem a sua imagem.

CV completo da Cia, incluindo repertório e contemplações em prêmios e editais:

O grupo tem como proposta, pesquisar e difundir esta técnica através de workshops e apresentações. Composto por 14 bailarinos, utiliza-se da base rítmica, da percussão corporal e dos cantos como elementos centrais, assim como a

constante articulação entre as riquezas culturais brasileira e sul-africana. Pontos de semelhança entre estas duas culturas são buscados no trabalho de pesquisa do grupo, trazendo uma releitura da técnica Gumboot ao contexto cultural brasileiro.

Apresentações e workshops:

- Funart maio 2015;
- SESC Interlagos maio 2015;
- Mostra Estéticas da Periferia abril 2015;
- SESC Piracicaba março de 2015;
- SESC's Rio de Janeiro Circulação novembro 2014;
- SESC Vila Mariana novembro 2014;
- Sarau de Vinhedo-Vinhedo;
- Batucadança São Paulo;
- Centro Cultural Rio Verde- São Paulo;
- Projeto Bafafá- Com parceria do grupo musical AfroEletro;
- Seis na Sé- Projeto do Metrô São Paulo;
- SESC Pompéia São Paulo;
- Metrô Paraíso Projeto encontros São Paulo;
- Casa das Caldeiras São Paulo;
- Centro Cultural da Espanha São Paulo;
- Sala Crisantempo São Paulo;
- SESC Belenzinho São Paulo:
- Espaço Clariô Taboão da Serra;
- CEU Campo Limpo São Paulo:
- Feira Preta São Paulo.

CV do Diretor: Rubens Oliveira

Bailarino, Coreógrafo, ator, e Arte-Educador, formado pelo Método de Reeducação do Movimento Ivaldo Bertazzo há oito anos, nesse grupo foi Educador e bailarino da Cia Teatro Danca.

Especialista em dança Sul Africana: Gumboot Dance, no qual aprendeu a técnica com o professor de cultura sul africana Derik Mlamboo e o grupo africano Kholwa Brothers . Teve como principais mestres Ivaldo Bertazzo (BRA), Lourenço Homem (BRA-GER), Kanchan Maradan (IND), Inês Bogéa (BRA), Susana Mafra (BRA), Irineu Nogueira (BRA).

Participou dos espetáculos: Gumboot Dance Brasil 2010- Sesc Pompéia; sob a direção de Bertazzo dançou em: Noé Noé Deu a Louca no Convés 2008/2009- espetáculos em São Paulo-SP e Rio de Janeiro-RJ; Invasão a Bienal 2008- Bienal de Artes de São Paulo- 2008; Kashimir





Bouquet 2007-espetáculos São Paulo, Brasília-DF, Belo Horizonte-MG; Mar de Gente- 2007 com participação da atriz Fernanda Montenegro espetáculos em Estado de São Paulo, Belo Hrizonte-MG, Salvador-BA, Rio de Janeiro-RJ, Brasília-DF.Milágrimas 2006-SãoPaulo-SP, Brasília-DF e Salvador-BA; Samawaad A Rua do Encontro 2005, SESC Circulação São Paulo, Brasília-DF, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Curitiba-PR, Paris (FR) e Amsterdã (HOL). Atualmente é professor de Técnica de Reeducação do Movimento Bertazzo e ministra aulas em diversos espaços artísticos de São Paulo, dirige o grupo Gumboot Dance Brasil e é arteducador e diretor do Núcleo de Dança Pélagos da ONG Arrastão no bairro do Campo Limpo, em São Paulo, local onde iniciou no meio artístico há 9 anos.